

**RENATO RODRIGUES LISBOA**

**A ESCRITA IDIOMÁTICA PARA TUBA NOS DOBRADOS  
*SERESTEIRO, SAUDADES E PRETENSIOSO*  
DE JOÃO CAVALCANTE**

**Artigo de Mestrado**

Escola de Música  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Belo Horizonte, 2005

**RENATO RODRIGUES LISBOA**

**A ESCRITA IDIOMÁTICA PARA TUBA NOS DOBRADOS  
*SERESTEIRO, SAUDADES E PRETENSIOSO*  
DE JOÃO CAVALCANTE**

Artigo apresentado ao Curso  
de Mestrado da Escola de Música da  
Universidade Federal de Minas Gerais  
como requisito parcial à obtenção do  
título de Mestre em Música.  
Área de concentração: Performance Musical.

Orientador: Prof. Dr. Fausto Borém.  
Co-orientador: Prof. Dr. Radegundis Feitosa Nunes.

Escola de Música  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Belo Horizonte, 2005

## RESUMO

Desde seu surgimento no século XIX, as bandas de retreta têm provido não apenas entretenimento e serviços à população de pequenas cidades em datas sociais importantes, mas também como um pólo formador de significativa parcela dos músicos das bandas militares e dos naipes de sopros das orquestras sinfônicas do Brasil. O gênero musical mais identificado com as bandas de retreta e o preferido no repertório de seus músicos é o dobrado. Os dobrados, cujas origens remontam às músicas militares européias (*pasodoble*), geralmente se apresentam em compasso binário 2/4, formalmente organizados em três seções principais. Geralmente, na escrita tradicional dos dobrados, a tuba recebe a mera função de acompanhamento, fazendo os baixos dos acordes em ritmos simples, enfatizando a pulsação ou partes fortes do tempo. O compositor e maestro João Cavalcante (1902-1985), nascido em Minas Gerais, estado brasileiro com o maior número de bandas de retreta, destacou-se por mesclar elementos populares e eruditos na sua música para bandas, tendo escrito 23 dobrados. Nos dobrados *Seresteiro*, *Saudades* e *Pretensioso*, a tuba recebe um tratamento solístico inusitado, exercendo um papel de destaque em meio a uma escrita sinfônica (instrumentação, timbres e texturas), ao mesmo tempo observa-se um tratamento não tradicional do esquema harmônico formal dos dobrados. Os objetivos desta pesquisa são identificar características do estilo musical de João Cavalcante nos dobrados para banda de retreta, na sua escrita idiomática para tuba e apresentar uma catalogação deste repertório do compositor.

**Palavras-chave:** João Cavalcante, dobrados brasileiros, tuba, banda de música, catalogação musical, análise musical.

## ABSTRACT

Since its appearance in the 19th century in Brazil, the *retreta band* (which shares some features with the symphonic band and marching band), has provided services and entertainment on important social dates to the musical life of most of the country's small cities. It also provides musicians for most Brazilian military bands and the wind sections of symphony orchestras. Its favorite and the most characteristic musical genre is the *dobrado*, which origins can be traced back to the European military music. *Dobrados* are usually in a 2/4 meter and formally organized in 3 main sections. In traditional *dobrado* writing, the tuba plays simple accompaniments, usually the bass notes of the chords in simple rhythms, emphasizing the pulses or the strong parts of the beat.

Composer and conductor João Cavalcante (1902 – 1985), born in the State of Minas Gerais, the Brazilian state with the greatest number of *retreta bands* (FUNARTE, 2004; SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE MINAS GERAIS, 2004), developed a *retreta band* writing style in which he mixed popular and classical elements. In *Seresteiro*, *Saudades* and *Pretensioso*, three out of his 23 *dobrados* Cavalcante used unexpected harmonic schemes, symphonic traits (instrumentation, textures and counterpoint), in which the tuba receives a soloistic treatment and plays a central role. This study aims at identifying João Cavalcante's musical style in these three *retreta band dobrados*, his idiomatic writing for the tuba and also presenting a catalogue of João Cavalcante's *dobrados*.

**Keywords:** João Cavalcante, Brazilian march, *retreat band*, tuba, music cataloging, musical analysis.

*Ao Paulão*

## **Agradecimentos**

Ao Prof. Dr. Fausto Borém de Oliveira por sua paciência, interesse e competente orientação nesse trabalho.

Ao Prof. Dr. Radegundis Feitosa Nunes pela disposição e competência na orientação artística no mestrado.

A Ivone Cavalcante por todas as informações prestadas e confiança em disponibilizar o acervo de dobrados de seu pai.

Ao Rogério Moreira Campos pela inestimável ajuda nesse trabalho e constante incentivo.

Ao Cristiano Lages Duarte, Capitão Teófilo Rodrigues e Maestro Francisco Guimarães pelas informações dadas e apoio a esse projeto.

Aos Amigos Marcos Flávio e Sérgio Rocha, companheiros de mestrado e de trombone, pela constante motivação e amizade.

Aos meus pais, Fábio e Léa, pelo irrestrito amor e apoio em meus estudos.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente colaboraram na realização desse trabalho.

## Lista de exemplos musicais

Ex. 1-	Foto histórica da Sociedade Musical União Social de Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto.....	04
Ex. 2-	Foto histórica da Banda de Música Euterpe Cachoeirense de Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto.....	04
Ex. 3-	Esquema formal do dobrado.....	06
Ex. 4-	O compositor e maestro João Cavalcante.....	07
Ex. 5-	Esquema tonal de dobrados tradicionais ( <i>220</i> e <i>Batista de Melo</i> ) e os dobrados <i>Saudades</i> , <i>Pretensioso</i> e <i>Seresteiro</i> de João Cavalcante....	09
Ex. 6-	Parte de tuba (c. 1-22), na introdução do dobrado <i>Batista de Melo</i> ..	11
Ex. 7-	Parte de tuba (c.1-14) na introdução do dobrado <i>220</i> de Antônio Manuel do Espírito Santo.....	11
Ex. 8-	Parte da tuba (c.1-21) na introdução do dobrado <i>Pretensioso</i> de João Cavalcante.....	11
Ex. 9-	Parte de tuba e clarinetas (c.1-22) na introdução do dobrado <i>Seresteiro</i> de João Cavalcante.....	12
Ex. 10-	Parte da tuba e clarinetas (c.1-8) na introdução do dobrado <i>Saudades</i> de João Cavalcante.....	12
Ex. 11-	Parte de tuba (c.15-46) da Seção A do dobrado <i>220</i> .....	13
Ex. 12-	Parte da tuba (c.23-54) na Seção A do dobrado <i>Batista de Melo</i> .....	13
Ex. 13-	Contraponto entre tuba e clarinetas na Seção A (c.21-38) do dobrado <i>Pretensioso</i> de João Cavalcante.....	14
Ex. 14-	Parte de tuba realizando o Baixo Condutor Harmônico na Seção A do dobrado <i>Saudades</i> de João Cavalcante. (c. 9-24).....	15

Ex. 15-	Partes de tuba e flauta na Seção A (c.23-39) do dobrado <i>Seresteiro</i> de João Cavalcante.....	15
Ex. 16-	Parte de tuba na Seção B do dobrado <i>Batista de Melo</i> . (c. 57-88)...	16
Ex. 17-	Parte de tuba na Seção B (c.60-95) do dobrado 220.....	16
Ex. 18-	Partes de cornetins, bugles e tuba realizando contraponto imitativo na Seção B (c.43-59) do dobrado <i>Saudades</i> de João Cavalcante...	17
Ex. 19-	Partes de clarineta, cornetins e bugles e tuba na Seção B (c.57-72) do dobrado <i>Pretensioso</i> .....	17
Ex. 20-	Parte solística de tuba no Trio (c.103-136) do dobrado 220.....	18
Ex. 21-	Parte de tuba no Trio (c.97-132) do dobrado <i>Batista de Melo</i> de Matias de Almeida.....	18
Ex. 22-	Parte de tuba fazendo as <i>baixarias</i> e clarineta a melodia principal no Trio (c.71-103) do dobrado <i>Saudades</i> de João Cavalcante.....	19
Ex. 23-	Parte de clarineta e tuba no Trio do dobrado <i>Saudades</i> de João Cavalcante. (c. 103-135).....	20
Ex. 24-	Similaridade temática das seções A (c.21) e Trio (c.84) do dobrado <i>Pretensioso</i> de João Cavalcante na parte de tuba.....	21
Ex. 25-	Escrita paralela e contraponto imitativo entre cornetins e tuba no Trio (c.84-100) do dobrado <i>Pretensioso</i> de João Cavalcante.....	21
Ex. 26-	Partes de clarinetas, cornetins e tuba no Trio (c.116-147) do dobrado <i>Pretensioso</i> de João Cavalcante.....	22



## SUMÁRIO

Resumo.....	iii
Abstract.....	iv
Dedicatória.....	v
Agradecimentos.....	vi
Lista de exemplos musicais.....	vii
<b>1- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
1.1- A banda de retreta.....	3
1.2- O dobrado.....	5
1.3- João Cavalcante.....	6
1.4- Os dobrados de João Cavalcante.....	7
<b>2- COMPARAÇÃO ENTRE OS DOBRADOS TRADICIONAIS E OS DOBRADOS <i>SERESTEIRO</i>, <i>SAUDADES</i> E <i>PRETENSIOSO</i> DE JOÃO CAVALCANTE .....</b>	<b>9</b>
<b>3- CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>4- CATALOGAÇÃO DOS DOBRADOS DE JOÃO CAVALCANTE.....</b>	<b>24</b>
<b>5- BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>27</b>
<b>6- ANEXOS.....</b>	<b>29</b>
6.1- Anexo 1 – Partitura do dobrado <i>Pretensioso</i> de João Cavalcante.....	29
6.2- Anexo 2 – Parte de tuba do dobrado <i>Batista de Melo</i> de Matias de Almeida.....	43